



Anais do Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV

VIII Seminário de Pesquisa, Extensão e Internacionalização da FESV e FESVV

Outubro de 2023

ISSN: 2764-1775

ISSN: 2764-1775



VIII SEMINÁRIO DE PESQUISA, EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

IV SEPESQI

**Faculdade Estácio de Sá de Vitória
Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha**

**A inteligência artificial e o desenvolvimento sustentável
na educação**

Outubro de 2023



EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Adriana Sartorio Ricco

GERÊNCIA ACADÊMICA

Natália Dettman carvalho Pereira

COMITÊ DE ORGANIZAÇÃO

Alice Viviane Leles

Julienne Rocha Borges Fonseca

Renata Santos Pereira

Isabele Santos Eleoterio

Sátina Priscila Marcondes Pimenta

Raphael Pereira

Ariane Dias de Amorim

Carolina Viana Correa Coimbra de Sousa

Daniella Cristina de Assis Pinto Gomes

Danilo Ribeiro Silva dos Santos

Evellyn Rodrigues Cordeiro

Georgia Vital dos Santos Rocha

Jaisa Klauss

Lara Trabach Magalhães

Patricia Barcelos Nunes de Mattos Rocha

Rafael Dias Valencio

Renan Bambini Moreira

Renata Santos de Oliveira Mota

Samantha Irineu

Vanesa Teixeira Nascimento

Saulo Cardoso Malbar da Silva



COMITÊ DE AVALIAÇÃO

Adriana Sartório Ricco

Saulo Cardoso Malbar da Silva

Arlindo Elias Neto

Andressa Alves Nunes

Julienne Rocha Borges Fonseca

Sátina Priscila Marcondes Pimenta

Raphael Pereira

Aline de Souza Vasconcellos do Valle

Anderson Ramiro Rangel Carnelli

Andressa Alves Nunes

Elis Morra

Fabiana de Oliveira Moreira

Emanuel José Lopes Pepino

Georgia Vital dos Santos Rocha

Renan Bambini Moreira

Renata Santos de Oliveira Mota

Roberta Luksevicius Rica

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Geraldo Ferreira dos Santos

Moysès Bolzan Lessa

Saulo Cardoso Malbar da Silva

Julienne Rocha Borges Fonseca

Sátina Priscila Marcondes Pimenta

Raphael Pereira



ÍNDICE

Volume 4 – GESTÃO E ENGENHARIAS

A importância do marketing para microempreendedores.....	6
Análise do ponto de equilíbrio: qual o real impacto para a gestão empresarial?.....	9
(In)aplicabilidade do modelo Ohlson de avaliação de empresas no contexto brasileiro.....	12
Levantamento de riscos de postura ergonômica no setor administrativo de uma empresa de manutenção mecânica.....	16
Análise de postura ergonômica de profissional de designer de unhas em studios de beleza...	19
Experiência do laboratório de práticas em gestão: consultoria solidária na prestação de serviços gratuitos a empresários da grande Vitória.....	22
Impacto da gestão de custos no gerenciamento de estoque: estudo de caso em uma empresa de serviços.....	25
Análise ergonômica dos postos de trabalho dos colaboradores de um laboratório de ensaio...	28
Perscrutando o gerencialismo contábil brasileiro: estudo de caso na empresa Doctor Line.....	31
Educação financeira e planejamento para o futuro: ação “Estácio na Praça”.....	34
Elevância do Power BI na rotina profissional de novos administradores.....	36
Liderança e comportamento organizacional no contexto brasileiro: estudo de caso em uma clínica médica.....	40
Associação Empresarial de Viana (AEV) - estratégias de comunicação como potencializador de conexão entre sociedade civil, poder público e entidades privadas.....	43
Consequências da gestão familiar e da centralização na entrega e satisfação do cliente.....	46
Estratégia de marketing - coleção de verão.....	49
Perfil de liderança e comportamento organizacional: existe correlação?.....	52
Determinantes e características dos gastos com auditoria após a adoção das IFRS: uma análise bibliométrica e sociométrica.....	55
Diagnóstico estratégico Panzzone.....	58
Análise de liderança no contexto organizacional brasileiro: estudo de caso no INTP.....	61



A IMPORTÂNCIA DO MARKETING PARA MICROEMPREENDEDORES

Profº Saulo Cardoso Malbar da Silva
Hudson Paranhos Silva
Marcio Tadeu Fernandes Leão Feitosa
Vitor de Freitas Tagarro
Agatha Katriny Alves da Silva Aguiar
Maria Eduarda Colli Campos
Maria Eduarda de Sousa da Conceição

Introdução: O crochê tem uma história rica e uma ligação com a herança cultural de muitas regiões. Nas sociedades, o crochê era uma habilidade transmitida de geração em geração, muitas vezes desempenhando um papel significativo na economia doméstica, sendo assim, o crescimento da demanda por itens de crochê pode ser influenciado por várias tendências e fatores. Alguns dos motivos pelos quais a demanda pode estar crescendo incluem, o interesse em artesanato, pois muitas pessoas estão redescobrando o prazer de fazer artesanato, como uma atividade relaxante e criativa. A sustentabilidade tem levado as pessoas a valorizar produtos feitos à mão, que são frequentemente considerados mais sustentáveis do que produtos industriais, atendendo à demanda por produtos exclusivos e personalizados, e frequentemente únicos. O estilo retrô e vintage pode impulsionar o interesse em itens de crochê, que eram populares em décadas passadas. As redes sociais juntamente com os influenciadores, e criadores de conteúdos permitem os artesãos popularizem sua arte, o que pode aumentar a demanda, à medida que as pessoas veem projetos inspiradores.

Objetivos: O objetivo da pesquisa além de identificar o nível de conhecimento dos estudantes, orienta os mesmos a como incluir o marketing para o âmbito profissional. Tendo em vista que a Senhora Maristela não possui conhecimentos atuais que envolvem o planejamento de marketing, foi acordado em grupo que focaríamos em alavancar as vendas com possíveis estratégias desenvolvidas, por exemplo, criação de redes sociais, divulgações através de influenciadores, apresentação da marca,



participação em comunidades e grupos de facebook. Com isso, conseguiremos o reconhecimento da marca e do trabalho artesanal, através do marketing digital.

Referencial Teórico: O marketing é uma área de estudo ampla e dinâmica, e seu referencial teórico envolve uma série de conceitos e teorias essenciais. Alguns dos principais elementos do referencial teórico do marketing incluem: Mix de Marketing (4Ps): O conceito dos 4Ps, desenvolvido por Jerome McCarthy, inclui Produto, Preço, Praça e Promoção. Ele descreve os elementos essenciais do marketing que uma empresa deve gerenciar para atender às necessidades dos clientes. Segmentação de Mercado e Posicionamento: Autores como Philip Kotler enfatizam a importância de segmentar o mercado em grupos homogêneos de consumidores e, em seguida, posicionar o produto de forma única para atender às necessidades de cada segmento. Comportamento do Consumidor: Estudar como os consumidores tomam decisões de compra é fundamental. Teorias como a Teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow e o Modelo de Decisão do Consumidor de Engel, Kollat e Blackwell são relevantes. Marketing de Relacionamento: A teoria do marketing de relacionamento concentra-se em construir relacionamentos de longo prazo com os clientes. Autores como Theodore Levitt e Don Peppers contribuíram para essa área. Marketing Digital: Com o advento da tecnologia, o marketing digital se tornou fundamental. Conceitos como SEO (Otimização de Mecanismos de Busca), marketing de conteúdo, mídias sociais e automação de marketing são partes importantes desse campo. Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa: O marketing sustentável e socialmente responsável é uma tendência importante. Autores como Philip Kotler abordam como as empresas podem equilibrar os interesses econômicos com os sociais e ambientais. Branding: A construção e gestão de marcas fortes são essenciais para o sucesso. Autores como David Aaker e Kevin Lane Keller contribuíram para a teoria do branding. Inovação e Adoção de Inovações: A Teoria da Difusão de Inovações de Everett Rogers explora como as inovações se espalham entre os consumidores e como as empresas podem acelerar a adoção de produtos. Pesquisa de Mercado: A pesquisa de mercado desempenha um papel crítico no marketing. Teorias sobre métodos de



pesquisa, análise de dados e interpretação de resultados são relevantes. Marketing Internacional: Para empresas que operam globalmente, o marketing internacional envolve considerações especiais. Teorias como o Modelo EPRG de Howard Perlmutter abordam as estratégias de marketing global. **Metodologia:** A metodologia utilizada para identificar os problemas da Senhora Maristela foi uma entrevista com a mesma, assim podemos avaliar as estratégias que estão sendo utilizadas ao longo deste projeto. **Resultados e Discussão:** Pesquisa ainda em desenvolvimento. **Conclusões:** O propósito dessa pesquisa é revelar a vantagem de utilizar o marketing digital para trazer resultados positivos, e o reconhecimento através do trabalho artesanal.

Palavras-chave: Marketing, Crochê, Artesanato, Branding.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KOTLER, Philip et al. **Marketing management:** an Asian perspective. London: Pearson, 2018.



ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO: QUAL O REAL IMPACTO PARA A GESTÃO EMPRESARIAL?

Profº Renan Bambini Moreira

André Luiz Da Penha Souza

Fabiano Gama Romano

Lucas Martineli Pereira

Maria Eduarda Colli Campos

Introdução: O mundo dos negócios está em constante evolução. O aparecimento de novos concorrentes a cada dia, crises econômicas recorrentes, instabilidade nas vendas, baixa lucratividade, análise de cenários e indicadores tornam-se o pesadelo e a preocupação de inúmeros gestores. Souza, Lisboa e Rocha (2003) enfatizam, nesse contexto, que a informação dentro do ambiente organizacional ganhou maior relevância ainda e passou a ser considerada como um dos elementos chaves para o sucesso. Diversas técnicas têm sido desenvolvidas buscando-se cada vez mais fortalecer o poder informativo da contabilidade e, por consequência, melhor atender às necessidades de seus usuários (GARRISON, NOREEN E BREWER, 2013). O ponto de equilíbrio, é uma das diversas técnicas citadas, desenvolvidas na esfera da contabilidade gerencial, principalmente para processo da gestão empresarial, estudando as relações e efeitos dos volumes de produtos e/ou serviços sobre as receitas, custos e lucro para ao alcance da eficácia operacional e financeira. Dado esse contexto, o problema de pesquisa proposto neste estudo é: **qual o impacto da análise do ponto de equilíbrio na gestão empresarial da empresa prestadora de serviços?** **Objetivos:** Analisar o impacto da análise do ponto de equilíbrio na gestão empresarial da empresa Flyer – serviços Ltda; investigar a utilização de práticas gerenciais para a tomada de decisão, focalizando análises diversas que corroboram para o estudo do Ponto de equilíbrio. **Referencial Teórico:** A literatura relacionada a gestão de custos e por áreas de conhecimento direcionadas robustecer o processo decisório de instrumentos que potencializem os resultados, é pacífica em atribuir às práticas de Contabilidade Gerencial - tais como Anais do VIII Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV – ISSN 2764-1775 <http://periodicos.estacio.br/index.php/ASPPFF/index>, n.8, v.4, p. 1-63, nov.2023



Análise Custo-Volume-Lucro (CVL) e Precificação de Produto - como insumo necessário à eficácia organizacional, apta a atender as demandas que surgem e se alteram ao longo do tempo (FREZATTI, 2005). Nesse sentido, a principal informação derivada da análise CVL é a identificação do volume de produtos necessário a atingir determinados objetivos de lucro. E tal informação é dada pelo Ponto de Equilíbrio. Martins (2010) afirma que existem 3 modalidades de classificação dos Pontos de Equilíbrio: **i. Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC)**: volume de produtos pelo qual se chega a um resultado nulo, ou seja, volume que produz a receita suficiente à cobertura dos custos e despesas totais (fixos e variáveis); **ii. Ponto de Equilíbrio Econômico (PEE)**: volume de produtos que produz uma receita suficiente à cobertura dos custos e despesas totais mais uma determinada sobra (o lucro) desejada; **iii. Ponto de Equilíbrio Financeiro (PEF)**: volume de produtos que produz uma receita suficiente à cobertura dos custos e despesas que efetivamente exijam um desembolso, chegando-se a uma equalização entre entrada e saída de recursos. Quanto à utilização das informações da CG, estudos específicos (Atkinson et al. 2000; Garrison, Noreen, Brewer, 2013; Bhimani et al. 2015; Aquino e Lima, 2021) destacam os benefícios relacionados a decisões sobre precificação de produtos, planejamento e controle de custos, análise de lucratividade de produto, definição de níveis de atividades para alcance de resultados planejados, elaboração de orçamentos etc. **Metodologia**: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva (MARTINS E THEÓPHILO, 2009). A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso (YIN, 2010), no qual se selecionou a empresa Flyer-Serviços Ltda. Para consecução deste estudo, serão utilizados dados primários, que consistem na realização de uma entrevista semiestruturada junto ao gerente cujas perguntas estejam voltadas a percepção dos conceitos de contabilidade gerencial e da análise de Ponto de Equilíbrio. **Resultados e Discussão**: Em fase de pesquisa. **Conclusões**: Esperamos encontrar as principais práticas descritas no arcabouço teórico e verificar um impacto favorável em termos de gestão empresarial dada pela maior objetividade na relação custo x benefício informacional.



Palavras-chave: Ponto de Equilíbrio; Contabilidade Gerencial, Gestão Empresarial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, J. V. S. DE M.; LIMA FILHO, R. N. Ferramentas Gerenciais para micro e pequenas empresas: um estudo na cidade de Petrolina-PE. **Revista Gestão em Análise, Fortaleza**, 10 (1), 2021.

ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000

BHIMANI A, HORNGREN C. T, DATAR S. M, RAJAN M. **Management and cost accounting**, 6 ed. New York, Pearson, 2015.

FREZATTI, F. Beyond budgeting: inovação ou resgate de antigos conceitos do orçamento empresarial? **Revista RAE**, v. 45, n. 2, p. 23-33, 2005.

GARRISON, R.H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. 14. ed. Porto Alegre, AMGH, 2013.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas** 2. ed, São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, M. A.; LISBOA, L. P.; ROCHA, W. Práticas de contabilidade gerencial adotadas por subsidiárias brasileiras de empresas multinacionais. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 14, n. 32, p. 40-57, 2003

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.



(IN)APLICABILIDADE DO MODELO OHLSON DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS NO CONTEXTO BRASILEIRO

Profº Renan Bambini Moreira

Introdução: Uma das maiores necessidades dos analistas de mercado e dos investidores é dispor de métodos que permitam a mensuração adequada do valor de mercado das companhias. (ALMEIDA, BRITO, BATISTELLA E MARTINS 2009), (LOPES E GALDI, 2006). A avaliação de empresas é um tópico de grande interesse na prática e no meio acadêmico: determinar o preço inicial da ação em uma IPO (Initial Public Offering); servir como parâmetro de comparação das ações negociadas em bolsas; quantificar a criação de valor que é atribuível aos executivos da empresa (e assim bonificá-los) e auxiliar na tomada de decisões estratégicas (decisão de continuar no negócio, vender, expandir, fundir ou comprar outras companhias). Esse modelo busca identificar se uma empresa está gerando lucros acima ou abaixo do esperado, com base em um padrão histórico. No Brasil, pesquisadores têm investigado a aplicabilidade do modelo AEG em diferentes setores e possuindo uma aplicabilidade significativa, entretanto, ajustes no modelo matemático precisam ocorrer para fornecer uma perspectiva abrangente sobre o valor das empresas, levando em consideração uma série de variáveis financeiras e contábeis intrínsecas ao cenário nacional. **Será o modelo proposto por Ohlson, uma técnica relativamente pouco conhecida, uma unificação dos vários modelos de avaliação de empresas? Objetivos:** Como objetivo geral tem-se a verificação da relação entre os indicadores contábeis propostos pelo Ohlson (lucro contábil, capital, fluxo de caixa etc.) e o valor de mercado das empresas brasileiras, e avaliar a eficácia do modelo de avaliação proposto. A partir disso, pode-se inferir os objetivos específicos de: analisar a capacidade do modelo de prever o desempenho futuro de empresas brasileiras usando medidas como lucros futuros, crescimento de ativos e retorno sobre o patrimônio; avaliar a aplicabilidade dos modelos de Ohlson em diferentes setores da economia brasileira e validar se esses



modelos fornecem resultados consistentes e robustos em diferentes contextos de negócios. **Referencial Teórico:** O desenvolvimento da pesquisa positiva, sobretudo diante dessa perspectiva de utilização da pesquisa contábil como mecanismo de predição de informações, permitiu que Ohlson desenvolvesse modelos de avaliação de empresas, do qual a base de mensuração é contábil (lucro e patrimônio líquido). Diversos estudos foram realizados no Brasil com a finalidade de verificar a eficiência dos modelos contábeis desenvolvidos por Ohlson, inclusive, comparando-os com os modelos de Fluxos de Caixa Descontados, oriundo das Finanças. Neste sentido, pode-se destacar os estudos de Famá e Leite (2003), Lopes, Sant'Anna e Costa (2007), Galdi e Lopes (2008), Ferreira, Nossa, Ledo, Teixeira e Lopes (2008), Almeida, Brito, Batistella e Martins (2009) e Almeida, Lima, Lima e Securato (2012). **Metodologia:** Para obter os resultados desejados com base nos objetivos propostos, 1. Definição da amostra: a amostra de empresas brasileiras que serão analisadas no estudo considerando a disponibilidade de dados financeiros e representatividade do mercado com base nos dados da B3 Bovespa. 2. Coleta de dados: modelagem dos dados necessários para aplicar os modelos de Ohlson e calcular as variáveis relevantes, para calcular os indicadores contábeis propostos por Ohlson, como lucro contábil, patrimônio líquido e fluxo de caixa. Sendo modelo RIV e AEG ajustados são dados por¹: $P_0 = PL_0 +$

$$\sum_{t=1}^{\infty} \frac{E(Lucro_t^a)}{(1+r)^t} \quad P_0 = \frac{Lucro_1}{r} + \sum_{t=1}^{\infty} \frac{\left\{ \frac{1}{r} [\Delta lucro_{t+1} - r.(lucro_t - div_t)] \right\}}{(1+r)^t}$$

3. Análise estatística: verificação das análises estatísticas para investigar as relações entre os indicadores contábeis de Ohlson e o valor de mercado das empresas e o seu cotejamento com o FCD (Fluxo de Caixa Descontado). **Resultados e Discussão:** Há uma diversidade de estudos que se propuseram a testar o modelo de Ohlson, diferenciando-se em relação à metodologia aplicada, qualidade dos dados coletados, estabelecimento dos parâmetros etc. O motivo de tanta diversidade repousa no fato de que Ohlson (1995) ofereceu pouca e, às vezes, nenhuma orientação de como obter

¹ Em que: P_0 : valor da empresa na data zero; PL_0 : patrimônio Líquido na data zero; r : custo de oportunidade do capital; $Lucro_t^a$: lucro anormal do período t ($lucro_t - r \cdot PL_{t-1}$).



alguns **dados necessários** para a funcionalidade do modelo. Particularmente a variável v e os parâmetros de persistência ω e γ . As estatísticas apresentadas mostram que todos os modelos tendem a subestimar os preços de ações. **Os erros medianos de previsão nesse mesmo teste acusaram -75,8% para MDD; -42,7% para FCD e -28,2% para lucro residual. Conclusões:** Alguns parâmetros, como a taxa de desconto ou o custo de capital, envolvem julgamentos e podem ser influenciados por fatores externos. Isso pode introduzir viés e incerteza nas estimativas, afetando a confiabilidade dos resultados. A indefinição da forma apropriada de capturar os parâmetros ω e γ e a variável (v) impede a verificação do poder explanatório concreto do modelo de Ohlson. Ao não deixar claro qual o caminho formal para incluir tais entradas no modelo, Ohlson não abriu possibilidade para refutação de suas ideias. Para que algo seja qualificado como conhecimento, deve estar aberto ao exame e ao risco da refutação pelos mais rigorosos de seus possíveis críticos.

Palavras-chave: pesquisa positiva, modelos de avaliação de empresa, *residual income valuation*, *abnormal earnings growth*, mercado de capitais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, J. E. F.; BRITO, G. A. S.; BATISTELLA, F. D.; MARTINS, E. Análise dos modelos de avaliação residual income valuation, abnormal earnings growth e fluxo de caixa descontado aplicados às ofertas públicas de aquisição de ações no Brasil. In: IAAER-ANPCONT (3rd) - International Accounting Congress, 2009, São Paulo. **IIAER-ANPCONT - International Accounting Congress**, v.3, 2009.
- ALMEIDA, J. E. F.; LIMA, G. A. S. F.; LIMA, I. S.; SECURATO, J. R. Analysis of the Residual Income Valuation and Abnormal Earnings Growth Models: A Practical Approach using Analysts Forecasts. RC&C. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 4, p. 7-19, 2012.
- BOTELHO, L. L. R., CUNHA, C., & MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, 5(11), 121-136, 2011
- FAMÁ, R; LEITE, E.C. O Modelo de Avaliação de Empresas de Edwards-Bell-Ohlson (EBO) – Aspectos Práticos e Teóricos. In: **VI SEMEAD**, 2003.



LOPES, A. B.; GALDI, Fernando Caio. Análise Empírica de Modelos de Valuation no Ambiente Brasileiro: Fluxo de Caixa Descontado Versus Modelo de Ohlson. Encontro da associação nacional de programas de pós-graduação em administração, 30.,2006 Salvador. **Anais...**Salvador: ANPAD, 2006.

LOPES, A. B., SANT'ANNA D. P., & Costa, F. M. (2007).A relevância das informações contábeis na Bovespa a partir do arcabouço teórico de Ohlson: avaliação dos modelos de Residual Income Valuation e Abnormal Earnings Growth. **Revista de Administração**, 42 (4), 497-510.

OHLSON, J. A. Earnings, book values, and dividends in equity valuation. **Contemporary Accounting Research**, v. 11, p. 661-687, 1995.

OHLSON, J. A. Earnings, book values, and dividends in equity valuation: an empirical perspective. **Contemporary Accounting Research**, v. 18, p. 107-120, 2001.

OHLSON, J. A. On accounting-based valuation formulae. **Review of Accounting Studies**, v. 10, p. 323-347, 2005.



LEVANTAMENTO DE RISCOS DE POSTURA ERGONÔMICA NO SETOR ADMINISTRATIVO DE UMA EMPRESA DE MANUTENÇÃO MECÂNICA

Profª Alice Viviane Leles

Emely Muniz

Fernando Paixão

Kítina Lopes

Victor Prates

Welbert Santos

Introdução: Os riscos ergonômicos são todas as condições que afetam o bem estar, sendo elas físicas, mentais ou organizacionais. Alguns fatores podem interferir e provocar desconfortos e até mesmo problemas de saúde, dentre eles pode se destacar a postura inadequada. O presente trabalho tem o intuito de identificar os riscos ergonômicos no setor administrativo de uma empresa, com aproximadamente 58 funcionários, baseado na Norma Regulamentadora NR17 Ergonomia e analisar as condições de saúde dos colaboradores envolvidos, através de aplicação de questionário quanto aos postos de trabalho. Em essência, a atividade administrativa contém diversos aspectos osteomusculares e que muitas das vezes são negligenciados e, a longo prazo, devido a exposição aos riscos pode até gerar uma condição irreversível. A ergonomia pode ser definida como a avaliação e a interação do homem com o ambiente visando melhorar o conforto e o bem-estar dos trabalhadores (Ilda, 2005). Para tal, alguns itens serão avaliados, tais como: avaliação do mobiliários, movimentações e posturas para recomendar as adequações e garantir aos trabalhadores as corretas condições ergonômicas. Importante destacar que questões antropométricas serão levadas em consideração para dimensionar corretamente os mobiliários. As recomendações serão listadas ao longo deste trabalho. **Objetivos:** O geral é analisar os riscos postural dos colaboradores no ambiente de trabalho do setor administrativo. Já os objetivos específicos são avaliar as questões motoras e propor uma



condição segura e adequada para o posto de trabalho avaliado. **Referencial Teórico:** A ergonomia surge como uma das ferramentas que se preocupa como corpo humano e como ele se adapta ao ambiente de trabalho, ou seja, como as pessoas realizam as adequações durante as suas atividades. Hoje, a ergonomia se encontra presente na maioria das empresas existentes, sendo um dos fatores predominantes para a execução das tarefas diárias, desde as atividades que existem os maiores riscos, até as que precisam simplesmente de posicionamento e postura. A análise ergonômica de trabalho tem o intuito de identificar e prevenir as possíveis doenças que podem se desenvolver lentamente devido a movimentos repetitivos, posturas desconfortáveis, mobílias sem conforto, desconforto visual e por consequência para a empresa a perda da produtividade, a insatisfação do colaborador, dentre outros. Para cada função e atribuição requer uma análise detalhada na busca de uma melhoria no confronto físico e mental do colaborador, evitando movimentos desnecessários e proporcionando uma adequação padrão de cada conduta exercida em determinada atividade. Para embasamento deste trabalho, pode-se destacar os estudos dos autores Fialho (1997), Chiavenato (1993), Dul e Weerdmeester (2004). Lida (2005), Barbosa Filho (2011). **Metodologia:** Na busca dos objetivos propostos, seguem os passos: 1 - Definição do posto de trabalho: administrativo da empresa; 2 - Coleta de dados: através de aplicação de questionários pelo Google Forms para identificação dos riscos inerentes a atividade; 3 - Levantamento dos riscos ergonômicos baseado nas normas regulamentadoras e do método RULA (avaliação rápida do membro superior) para análise de postural; 4 - Apresentação da proposta de melhoria nas condições de trabalho para os responsáveis da empresa; 5 - Orientações aos colaboradores quanto a prática de atividades laborais e sua importância; 6 - Divulgação para os outros setores da empresa e apresentação de proposta de melhores condições ergonômicas para todos os setores da empresa. **Resultados e Discussão:** Em fase de andamento a pesquisa. **Conclusões:** Devido a atividade de modo repetitivo no setor administrativo, está em processo de andamento o levantamento dos riscos ergonômicos quanto a postura dos colaboradores.



Palavras-chave: riscos, postura ergonômica, administrativo, posto de trabalho, avaliação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. **Norma Regulamentadora 17 - Ergonomia**. Brasília, 1990. Disponível em: . Acesso em 05 de out 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: Editora Makron Books, 1993.

DUL, J., WEERDMEEESTER, B. **Ergonomia Prática**. Tradução de Itiro lida. 2. ed. São Paulo. Edgard Blücher, 2004.

EUGÊNIO, Seleide Aparecida Monteiro. **Ergonomia Industrial**. ed. EBDR: UNOPAR, 2014.

FIALHO, Francisco e SANTOS, Neri dos. **Manual de análise ergonômica no trabalho**. Curitiba: Gênese. 1997.

LIDA, I. **Ergonomia: projeto e produção**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.



ANÁLISE DE POSTURA ERGONÔMICA DE PROFISSIONAL DE DESIGNER DE UNHAS EM STUDIOS DE BELEZA

Profª Alice Viviane Leles
André Maia Secomandi
Isabella Campos Alves Silva
Jenefer da Silva de Souza
Jheny Cristina Ramos

Introdução: O presente trabalho pretende analisar a postura ergonômica de profissionais de designer de unha de gel, esse tipo de alongamento é feito com o uso de um gel fino e incolor, aplicado por cima das unhas naturais e moldado conforme o gosto da (o) cliente (PICOLO, 2023). O profissional envolvido nessa atividade apresenta riscos ergonômicos decorrente de postura inadequada, longas jornadas laborais e mobiliários inadequados, conforme previsto na legislação brasileira, a Norma Regulamentadora N° 17 (NR-17) do Ministério do Trabalho e Previdência, que estabelece as diretrizes. Dentro desse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar os riscos físicos que envolvem o serviço de designer mencionada. Para tanto, serão avaliadas manicures através do protocolo RULA (*Rapid Upper Limb Assessment*) em studios de design através da análise e observação do mobiliário e equipamentos quanto à exposição aos riscos e postura das profissionais. Muitas das atividades realizadas sentado, exigem acompanhamento visual e isso faz com que o tronco e a cabeça fiquem inclinados para a frente, submetendo o pescoço e as costas a longas tensões e podendo causar dores e lesões (DUL, 2004). Portanto, com o levantamento dos riscos ergonômicos e análise pretende-se propor medida preventiva para melhoria das condições de trabalho dos profissionais envolvidos. **Objetivos:** Como objetivo geral tem-se a analisar os riscos quanto à postura ergonômica das profissionais de designer de unhas de gel e propor medida preventiva para melhoria dos postos de trabalho. Já os objetivos específicos são de apresentar proposta de melhoria dos postos de trabalho as profissionais entrevistados e compartilhar as informações levantadas em outras



localidades com o mesmo serviço prestado. **Referencial Teórico:** A postura no trabalho é algo importante de se observar, pois uma certa exposição por um longo período é capaz de prejudicar a saúde do profissional, e com isso, acarretar uma série de danos no corpo. De acordo com a NR-17 (2022), recomenda-se: “características dimensionais que possibilitem posicionamento e movimentação dos segmentos corporais de forma a não comprometer a saúde e não ocasionar amplitudes articulares excessivas ou posturas nocivas de trabalho”. Outros autores também analisam essa condição da postura, como: Mineiro et al. (2018); Ramos (2010) e Azevedo (2018). **Metodologia:** Para chegar nos resultados propostos no objetivo, 1. Definição da amostra: será realizada uma pesquisa em forma de formulário composto por 10 questões, sendo 08 objetivas e 02 discursivas. 2. Coleta de dados: com base no levantamento realizado, espera-se obter informações suficientes para que possam ser sugeridas medidas para melhorar a qualidade de trabalho das profissionais de designer de unha de gel com base na NR-17. 3. Análise estatística: espera-se analisar os dados coletados para verificar a porcentagem de quantas profissionais sentem dores e assim, recomendar algumas condições que possam ajudar para que essas dores diminuam. **Resultados e Discussão:** Em fase de pesquisa. **Conclusões:** Diante disso, é possível analisar maneiras que estão de acordo com a NR-17 para que esse trabalho seja executado de forma confortável. Para isso, é preciso averiguar a possibilidade de uma cadeira confortável, intervalos que possibilitem fazer um breve alongamento do corpo e um período menor de preparo nas unhas através de alguns cursos profissionalizantes que ajude na execução e facilidade de um trabalho bom e confortável.

Palavras-chave: postura ergonômica; riscos; análise; NR 17; designer de unha.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Gislaine Handrinelly de. **Análise detalhada do posto de trabalho e proposta de produto ergonômico:** um estudo de caso no ramo da estética. São Mateus, 2018.

BRASIL. **Norma Regulamentadora 17 - Ergonomia.** Brasília, 1990. Disponível em: . Acesso em 05 de out 2023.

Anais do VIII Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV – ISSN 2764-1775
<http://periodicos.estacio.br/index.php/ASPPFF/index>, n.8, v.4, p. 1-63, nov.2023



DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia Prática**. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

MINEIRO, Bruno Cassaniga et al. Análise ergonômica do trabalho em setor administrativo: um estudo de caso. In: **Fundamentos e práticas da fisioterapia 2**. Belo Horizonte/MG. Atena editora, 2018, p. 1-14.

PICOLO, C. **Unhas de gel**: como são feitas, manutenção, cuidados e muito mais. Disponível em: <https://guiamake.com.br/perfil/carol-picolo>. Acesso em: 08 out 2023.

RAMOS, Anna Cristina Leopoldina. **Análise ergonômica do trabalho em salões de beleza do centro da cidade de Juazeiro da Bahia**. Bahia, 2010.



EXPERIÊNCIA DO LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EM GESTÃO: CONSULTORIA SOLIDÁRIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRATUITOS A EMPRESÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA – PROJETO CONSULTOR APRENDIZ ENTRE ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA ESTÁCIO DE SÁ, VITÓRIA/ES, E O CRA/ES DE VITÓRIA

Prof^a Juliene Rocha Borges Fonseca¹

Introdução: O Laboratório de Práticas em Gestão representa um espaço educacional dinâmico e enriquecedor destinado aos alunos do curso de Administração da Estácio de Sá, situada em Vitória, Espírito Santo. Este laboratório oferece uma oportunidade única para que os estudantes possam transcender seus conhecimentos teóricos e aplicá-los em situações práticas, respondendo às demandas de empresários da região da Grande Vitória. Essa iniciativa é realizada em parceria com o Conselho Regional de Administração do Espírito Santo (CRA ES) por meio do projeto de Consultoria Solidária – Jovem Aprendiz, o que torna a experiência ainda mais significativa, estendendo sua influência positiva tanto no aprendizado dos alunos quanto no suporte oferecido aos empreendedores locais. Este resumo expandido tem como objetivo narrar a rica experiência proporcionada por este laboratório e destacar o impacto positivo que ele tem tido no desenvolvimento econômico da região e na formação dos futuros administradores. **Objetivos:** Este trabalho tem como principais objetivos: 1. Descrever a estrutura e funcionamento do laboratório de práticas em gestão. 2. Analisar a colaboração entre alunos e consultores do CRA de Consultoria Solidária. 3. Avaliar os resultados alcançados pelos projetos desenvolvidos em conjunto com empresários. **Referencial Teórico:** No referencial teórico, destacam-se dois autores relevantes da administração contemporânea: Peter Block, em seu livro "Consultoria Empresarial: Como Ser Eficaz e Justo", ressalta que a consultoria eficaz requer não apenas expertise técnica, mas também a capacidade de construir relacionamentos sólidos com os



clientes. Ele enfatiza a importância de estabelecer uma base de confiança mútua para uma colaboração efetiva (Block, 2001). Edgar Schein, autor de "Processos de Mudança Organizacional", argumenta que a ajuda eficaz na consultoria envolve compreender as dinâmicas subjetivas nas organizações e a complexidade das interações humanas. Os consultores eficazes desvendam as complexidades das organizações, incluindo as dinâmicas de poder e as relações interpessoais (Schein, 2007). **Metodologia:** Para atingir os objetivos propostos, adotamos uma abordagem multifacetada que envolveu:

1. Desenvolvimento de Projetos Práticos: Os alunos do curso de Administração da Estácio de Sá, localizada em Vitória, Espírito Santo, participaram ativamente do desenvolvimento de projetos práticos, abordando questões de gestão específicas de empresas da Grande Vitória.
2. Colaboração com Consultores do CRA: Além dos alunos, consultores do Conselho Regional de Administração (CRA) participaram ativamente do processo. Esses consultores trouxeram expertise e orientação para os projetos, enriquecendo a experiência prática dos alunos.
3. Consultorias Práticas Online: Uma parte significativa das atividades ocorreu por meio de consultorias práticas online. O CRA de Consultoria Solidária facilitou sessões virtuais de consultoria, permitindo a interação direta entre alunos, consultores do CRA e empresários da Grande Vitória. Essas consultorias online forneceram uma plataforma eficaz para a troca de conhecimentos e soluções. Essa abordagem híbrida de desenvolvimento de projetos e consultorias práticas online permitiu que os alunos aplicassem seus conhecimentos teóricos em um ambiente real, sob a orientação de consultores experientes do CRA. Essas experiências práticas foram essenciais para alcançar os resultados observados e proporcionaram uma oportunidade valiosa de aprendizado para os alunos.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos até o momento demonstram que a colaboração entre os alunos e os consultores do CRA de Consultoria Solidária tem sido altamente eficaz. Os projetos desenvolvidos resultaram em melhorias significativas para as empresas atendidas, tais como:

1. Aumento da Eficiência Operacional: Em um dos projetos, a implementação de novos processos de gestão resultou em uma melhoria significativa na eficiência operacional de uma



pequena empresa. Isso se traduziu em redução de custos e aumento da produtividade. 2. Expansão de Mercado: Em outro caso, a equipe de consultoria ajudou uma empresa a identificar novas oportunidades de mercado e desenvolver estratégias para expandir seus negócios. Isso resultou em um aumento nas vendas e na penetração em novos segmentos de mercado. 3. Melhoria da Satisfação do Cliente: Em um terceiro projeto, as recomendações feitas pela equipe de consultoria levaram a melhorias no atendimento ao cliente e na qualidade dos produtos. Isso resultou em um aumento na satisfação dos clientes e na fidelização. Esses são apenas alguns exemplos dos resultados alcançados pelos projetos desenvolvidos em colaboração entre os alunos e os consultores do CRA. Esses resultados destacam a eficácia desse modelo de aprendizado prático e consultoria para promover melhorias tangíveis nas empresas atendidas. Além disso, é fundamental ressaltar que os alunos envolvidos nesse processo relataram uma valiosa aprendizagem prática. Eles adquiriram habilidades essenciais em gestão, desenvolveram a capacidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em contextos reais e aprenderam a trabalhar em equipe de forma eficaz. **Conclusões:** Essa combinação de resultados tangíveis para as empresas e o crescimento pessoal dos alunos destaca a relevância e o potencial de iniciativas como o laboratório de práticas em gestão em instituições de ensino. Além disso, fortalece a importância da colaboração entre instituições acadêmicas e o setor empresarial para impulsionar o desenvolvimento econômico e a formação de profissionais preparados para os desafios da administração contemporânea.

Palavras-chave: práticas em gestão; consultoria solidária; aprendizado prático; colaboração; desenvolvimento econômico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BLOCK, P. (2001). **Consultoria Empresarial:** Como Ser Eficaz e Justo. Artmed Editora.

SCHEIN, E. H. (2007). **Processos de Mudança Organizacional.** Bookman.



IMPACTO DA GESTÃO DE CUSTOS NO GERENCIAMENTO DE ESTOQUE: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE SERVIÇOS

Profº Renan Bambini Moreira

Josilane Bezerra Fagundes

Ramon Sales de Souza

Tamires Machado Batista

Thaynara Silva Costa

Introdução: Dada a realidade de um mercado cada vez mais dinâmico, marcado por intensas mudanças, acentuada complexidade e maiores incertezas, ganha maior destaque a preocupação dos gestores sobre o gerenciamento, análise e planejamento de projeções que assegurem a viabilidade dos negócios. Garrison, Noreen e Brewer (2013) afirmam que o ambiente das empresas é marcado por diversas mudanças e desafios, ensejando a necessidade da utilização de práticas que disponibilizem informações úteis e relevantes para o planejamento e controle de uma gestão mais eficaz. Nesse sentido, Ludícibus (1996) já afirmava que as práticas de contabilidade gerencial serviam como importantes ferramentas para auxílio da administração, com seus relatórios apoiando o planejamento, a execução e o controle da gestão organizacional. A gestão de custos desempenha um papel fundamental no gerenciamento de estoque de uma empresa. (FREZATTI, 2005; RUSSO E GUERREIRO, 2017). Dado esse contexto, o problema de pesquisa proposto neste estudo é: **quais são as principais práticas de contabilidade gerencial adotadas em uma empresa prestadora de serviço de grande porte relacionadas com sua gestão de estoque?**

Objetivos: Esta pesquisa tem como objetivos: investigar a utilização de práticas de Contabilidade Gerencial na gestão empresarial, focalizando tal uso não de forma genérica, mas sim em decisões específicas e em função das dificuldades e dos esperados benefícios de sua aplicação, verificar se o processo de tomada de decisão em termos de controle de estoque leva em consideração o estudo do Ponto de Equilíbrio, definindo a quantidade mínima referente saída desses insumos. De que forma podemos relacionar seus custos atuais, o volume solicitado pelo cliente para o que de



fato é gasto e consumido nas áreas industriais e sua margem de lucro sobre os gastos fixos e variáveis. **Referencial Teórico:** A literatura relacionada a gestão de custos e por áreas de conhecimento direcionadas robustecer o processo decisório de instrumentos que potencializem os resultados, é pacífica em atribuir às práticas de Contabilidade Gerencial - tais como Análise Custo-Volume-Lucro e Precificação de Produto - como insumo necessário à eficácia organizacional, apta a atender as demandas que surgem e se alteram ao longo do tempo (FREZATTI, 2005). Ela se refere ao processo de monitorar, analisar e controlar os custos associados à aquisição, armazenamento e distribuição de produtos ou matérias-primas em um negócio. Uma gestão de custos eficaz pode ter um impacto significativo na lucratividade e na eficiência operacional de uma empresa. No contexto do gerenciamento de estoque, a gestão de custos visa maximizar a disponibilidade de produtos para atender à demanda dos clientes com ênfase na minimização dos custos relacionados ao estoque. (HOJI, 2014; BHIMANI ET AL., 2015; AQUINO E LIMA, 2021) Nesse ínterim, envolve a discussão acerca de custo de aquisição, custo de armazenamento, custo de falta de estoque, e gestão de Estoques Mínimos e Máximos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva (MARTINS E THEÓPHILO, 2009). A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso (YIN, 2010), no qual se selecionou a empresa Gramado Serviços e Locações para um estudo de caso. As razões de escolha se devem porque a empresa possui aproximadamente de 220 colaboradores, prestando serviços para grandes *players* de mercados, como Arcelor Mittal Tubarão e Portocel em Aracruz-ES. Os dados primários consistem na realização de uma entrevista semiestruturada junto ao gerente operacional da organização, tratando de que forma é realizado o fechamento de um determinado contrato e o que levam em consideração ao fechar o serviço. **Resultados e Discussão:** Em fase de pesquisa. **Conclusões:** Esperamos encontrar as principais práticas descritas no arcabouço teórico e verificar um impacto favorável às práticas de contabilidade gerencial em termos de gestão de custos dado pela maior objetividade na relação custo x benefício informacional. Além disso, verificar o efeito da gestão de custos no estoque para o sucesso do negócio.



Palavras-chave: Gestão de Custos; Contabilidade Gerencial, Estoque, Desempenho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, J. V. S. DE M.; LIMA FILHO, R. N. Ferramentas Gerenciais para micro e pequenas empresas: um estudo na cidade de Petrolina-PE. **Revista Gestão em Análise, Fortaleza**, 10 (1), 2021.

BHIMANI A, HORNGREN C. T, DATAR S. M, RAJAN M. **Management and cost accounting**, 6 ed. New York, Pearson, 2015.

GARRISON, R.H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. 14. ed. Porto Alegre, AMGH, 2013.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

IUDÍCIBUS, S. A gestão estratégica de custos e sua interface com a contabilidade gerencial e teoria da contabilidade: uma análise sucinta. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 100, p. 30-31, 1996.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas** 2. ed, São Paulo: Atlas, 2009.

RUSSO, P. T.; GUERREIRO, R. Percepção sobre a sociomaterialidade das práticas de contabilidade gerencial. **Revista de Administração de Empresas (RAE-FGV)**, v. 57, n. 6, p. 567-584, 2017.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.



ANÁLISE ERGONÔMICA DOS POSTOS DE TRABALHO DOS COLABORADORES DE UM LABORATÓRIO DE ENSAIO

Prof^a Alice Viviane Leles

Fabício Pereira Santana

Júlio César do Reis França Lourenço

Ighor Agostinho Nascimento

Introdução: A Análise Ergonômica do Trabalho tem o intuito de avaliar as condições de trabalho, tem o interesse de relatar, orientar e conscientizar as normas e regras para ergonomia e segurança no ambiente de trabalho laboratorial. Avaliar as características dos colaboradores, na busca da sua integridade física e saúde. A presente pesquisa visa analisar a postura ergonômica nos postos de trabalho, conforme estabelece a legislação brasileira através da Norma Regulamentadora 17 do Ministério do Trabalho e Previdência. Conseguimos identificar problemas em seu ambiente, o que incomodava todos os colaboradores. O enfoque é o colaborador que trabalha em laboratório, pois geralmente o trabalho não existe bastante locomoção nem a necessidade de carregar pesos, sendo assim sendo um trabalho repetitivo e/ou necessitam de uma atenção especial durante certo período de tempo, onde você acaba ficando na mesma posição, e muitas dessa posição são desajeitadas, e o corpo, a longo prazo sente esses efeitos. Às vezes essa situação não tem tanta atenção da parte da própria pessoa por estar em um ambiente saudável, e por não exercer nenhum esforço físico se desliga dos problemas biomecânicos que o ambiente sem as devidas atenções podem trazer. **Objetivos:** Analisar todas as condições em que os funcionários são expostos em seu ambiente de trabalho, e de que maneira podemos ajustar para que ele possa trabalhar de forma mais segura. Iremos orientar os responsáveis da área e propor uma melhor maneira de tornar o ambiente adaptável, pois com a melhora do ambiente e da ergonomia é passível de um melhor rendimento profissional e proporciona uma melhor qualidade de vida para o empregado. **Referencial Teórico:** O desenvolvimento da pesquisa será com base “Ergonomia Volume 3 – Orientações para laboratórios,

Anais do VIII Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV – ISSN 2764-1775
<http://periodicos.estacio.br/index.php/ASPPFF/index>, n.8, v.4, p. 1-63, nov.2023



produzido pela equipe de Ergonomia (NAE/CST/Cogepe) e publicada Fiocruz, e publicado pelas autoras Aline de Azambuja, Renata Mendes da Silva Pinheiro, Simone Lopes Santa Isabel, e Suzana Serôa da Motta. O site casa da ergonomia também será um dos parâmetros que estaremos utilizando, eles publicam artigos e referências de vários ambientes de trabalho, e há um artigo não nomeado sobre laboratórios. Para o ambiente laboratorial, são ao todo 32 normas, porém como o foco é somente a ergonomia e ambiente, traremos somente esses aspectos, evidenciando totalmente o que foi analisado na visita do grupo ao laboratório. **Metodologia:** Com base nos objetivos propostos 1 - Iremos abordar e analisar sempre tomando como base a NR 17, e padrões estabelecidos para trabalho em laboratório, como o laboratório é bem específico utilizamos as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e nas Normas da ABNT – NBR 9077 e NBR 12633, pois são específicas. 2 Realizar uma entrevista individual com cada um dos 5 colaboradores, para entender o perfil de cada um e um relato mais detalhado sobre sua rotina e padrão de trabalho. 3 - Após a entrevista apontar quais são os pontos que necessitam de melhoria e se possivelmente orientar qual a forma pode ser realizado essa melhora. **Resultados e Discussão:** Em fase de pesquisa. **Conclusões:** Há vários pontos observados, e focamos em 3 deles com base nas pesquisas realizadas, e atendendo a NR17. Identificamos problemas na Iluminação, na ventilação e como ponto principal na ergonomia de todos os funcionários. Ainda iremos realizar as entrevistas individuais, mas esses são pontos que em comum acordo já foram apontados pelos colaboradores. Questões de saúde já foram discutidas no ambiente por conta de ventilação, e a iluminação pelo que nos foi relatado, não é um ponto a se incomodar. Quanto a questão ergonômica, foi um incômodo porém o colaborador se adaptou pois era necessário para conclusão do serviço. O trabalho desses profissionais não exige bastante locomoção nem a necessidade de carregar pesos, sendo assim sendo um trabalho repetitivo e/ou necessitam de uma atenção especial durante certo período de tempo, onde você acaba ficando na mesma posição, e muitas dessas posição são desajeitadas e que se tornaram um costume por ele, porém



o corpo, a longo prazo sentirá esses efeitos, mas após esse artigo, é garantido que trará melhora para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZAMBUJA, A, et al. **Guia de ergonomia / Equipe de Ergonomia NAE/CST/Cogepe.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ/Cogepe. 2014.

BRASIL. **Norma Regulamentadora 17 - Ergonomia.** Brasília, 1990. Disponível em: . Acesso em 05 de out 2023. Disponível em: www.casadaergonomia.com.br. Acesso em 05 out 2023.



PERSCRUTANDO O GERENCIALISMO CONTÁBIL BRASILEIRO: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA DOCTOR LINE

Profº Renan Bambini Moreira

Bruno Groner Xavier

Lavinia dos Santos Ramos Luz

Matheus Kalke Bento

Rafael Silva Caiado Merchid

Introdução: Empresas de pequeno porte nem sempre, conseguem estimar e apurar corretamente os custos de sua produção, e isso pode gerar prejuízos que passam despercebidos para grande parte dos gestores. (MAGALHÃES E CIUPAK, 2013) Um dos fatores que podem levar a isso é grande dificuldade encontrada por muitos em separar corretamente custos e despesas incorridas no negócio como um todo. Essa dificuldade aliada a falta de conhecimento quanto aos métodos de apuração de custos, pode ser um dos entraves que podem impactar negativamente na rentabilidade auferida. Nesse sentido, Ludícibus (1996) já afirmava que as práticas de contabilidade gerencial serviam como importantes ferramentas para auxílio da administração, com seus relatórios apoiando o planejamento, a execução e o controle da gestão organizacional, corroborando com o objetivo de fornecer insights sobre a saúde da empresa, otimizar o desempenho operacional e auxiliar a avaliação das demonstrações financeiras, a empresa busca seguir um modelo de fluxo de caixa, estoque e bens de forma automatizada. Diante das considerações expostas, o problema a ser trabalhado nessa pesquisa é: **Como é aplicado o método de custeio para definição do preço de custo de produtos vendidos na Doctor Line? Objetivos:** Indicar que tipo de metodologia é aplicada na Doctor Line para fins de precificação; verificar se o processo de tomada de decisão em termos de estabelecimento de preço leva em consideração o estudo do Ponto de Equilíbrio e suas variáveis. Discriminar minuciosamente o valor dos insumos, os custos totais fixos e variáveis e possíveis lucros, as informações geradas e o método aplicado permitem mais consciência na tomada de decisões futuras na empresa Doctor



Line. **Referencial Teórico:** A literatura relacionada a gestão de custos e por áreas de conhecimento direcionadas robustecer o processo decisório de instrumentos que potencializem os resultados, é pacífica em atribuir às práticas de Contabilidade Gerencial - tais como Análise Custo-Volume-Lucro e Precificação de Produto - como insumo necessário à eficácia organizacional, apta a atender as demandas que surgem e se alteram ao longo do tempo (FREZATTI, 2005). De acordo com Hoji (2014) e Santos (2017), a apuração e análise dos custos permitem aos gestores subsídios, propriedades para tomar decisões, quanto à: negociações de preços com clientes; à escolha de fornecedores; e aos gastos individuais que compõem o preço do produto, assim, permitindo o controle, com fins de redução de custos. De modo geral, oportuniza efetividade no processo de gestão de produção. Para a determinação do preço de um produto ou serviço ocorra, Coltro e Pazzini (2017) destacam que a gestão financeira deve focar na estratégia de formação de preço que encaixe com o tipo de negócio, tipo de mercadoria e perfil dos clientes. Garantindo assim lucratividade ao negócio, cobrindo os custos e uma competitividade atrativa. Com base nesse entendimento, alguns métodos de formação de preço se destacam sendo eles: baseado no custo; baseado na concorrência; método misto; e markup. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva (MARTINS E THEÓPHILO, 2009). A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso (YIN, 2010), no qual se selecionou a empresa Doctor Line. Além do roteiro de entrevista semiestruturada, serão coletados documentos comprobatórios com fulcro de confrontar os dados e diminuir a possibilidade de viés que pode ocorrer em estudos qualitativos, conforme sugerido por Eisenhardt (1989), Yin (2010) e Creswell (2010). A coleta de dados foi dividida em duas etapas. A primeira etapa compreende a coleta bibliográfica sobre as temáticas de contabilidade de custos e gerencial. A segunda etapa envolveu o estudo de caso na empresa pesquisada, com a utilização dos seguintes métodos de coleta de dados: (i) entrevista semiestruturada; (ii) análise documental; e (iii) observações. **Resultados e Discussão:** Em fase de pesquisa. **Conclusão:** Mesmo com alguns desafios, como a resistência à divulgação de dados e complexidade na interpretação de dados, estamos em processo de análise



documental e identificando viabilidade do modelo financeiro utilizado. Recebemos algumas críticas e exemplos da gestão financeira sobre os pagamentos de contas pessoais em conjunto com as da empresa.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial; Análise de Custos; Transparência; Análise Contábil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLTRO, A.; PAZZINI, É. S. F. A Função do Planejamento Estratégico Dentro de uma Organização. **Revista de Ciências Gerenciais**, Paraná, v. 20, n.32, 2017.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, v. 14, n. 1, p. 57-74, 1989.

FREZATTI, F. Beyond budgeting: inovação ou resgate de antigos conceitos do orçamento empresarial? **Revista RAE**, v. 45, n. 2, p. 23-33, 2005.

IUDÍCIBUS, S. A gestão estratégica de custos e sua interface com a contabilidade gerencial e teoria da contabilidade: uma análise sucinta. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 100, p. 30-31, 1996.

MAGALHÃES, J.; CIUPAK, C. Separação e classificação de custos e despesas: o desafio de um bovinocultor de gado de corte no município de Chapada dos Guimarães-MT. **Custos e agronegócio online**, v. 9, n. 1, p. 1 –17, jan/mar, 2013

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas** 2. ed, São Paulo: Atlas, 2009

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, J. J. **Manual de contabilidade e análise de custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010



EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PLANEJAMENTO PARA O FUTURO: AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO “ESTÁCIO NA PRAÇA”

Profº Joaquim Francisco de Oliveira Neto

Dayana Goncalves da Silva

Eudes da Mata Souza

Luiz Carlos Azevedo de Almeida

Matheus da Silva Teixeira

Mayara Caroline Jesus do Nascimento

Maykon Borguignon Franco

Samuel Alves da Silva

Taiane Souza Miranda Caetano

Thiago da Silva Cypriano

Trata-se de um projeto de extensão que tem como objetivo realizar uma ação de conscientização dos cidadãos, na praça Nilze Mendes do bairro Jardim Camburi, em Vitória/ES, sobre a temática de educação financeira e planejamento para o futuro, em várias perspectivas: compreensão sobre dívidas, instrumentos de verificação de débitos, conscientização sobre aposentadorias e levantamento de dados perceptivos sobre planejamento do futuro. Existem diversas evidências que embasam este projeto, por exemplo com amostra de estudantes de uma Instituição de Ensino Superior do Rio Grande do Sul, que responderam questionamentos acerca do seu planejamento financeiro pessoal, e quanto ao tema previdência privada, 98% dos entrevistados visam o futuro, e, apesar de 76,4% dos discentes não possuem plano de previdência privada, 63,3% deseja adquirir nos próximos anos (BRAIDO, 2014). Uma pesquisa semelhante traz resultados diferentes, permitindo concluir que mais da metade da amostra formada por estudantes de administração da Universidade de Santa Catarina entrevistados possuem pouco conhecimento da previdência complementar, sendo que apenas 16% possuem plano de previdência complementar (SILVA, 2015). Ações de conscientização para atrair as pessoas, priorizando pessoas com salários e escolaridade menos



elevados, mais jovens e também os que estão mais próximos da aposentadoria, são caminhos para se verificar como os cidadãos estão planejando seu futuro (MONTEIRO, 2008). Por isso, nesta pesquisa procurar-se-á levantar um diagnóstico acerca da percepção dos cidadãos sobre o planejamento do futuro, por meio da aplicação de um questionário estruturado e com perguntas fechadas, por isso trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória. Além disso, busca-se distribuir *folders* educativos sobre educação financeira e planejamento de finanças pessoais, bem como orientar sobre consultas fiscais, de débitos pessoais, e orientações acerca de renegociação de dívidas, caracterizando a extensão na prática de campo, muito contribuidor para os alunos participantes do projeto, e para o público atingido.

Palavras-chave: Educação Financeira; Planejamento do futuro; Conscientização financeira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAIDO, G. M. Planejamento financeiro pessoal dos alunos de cursos da área de gestão: estudo em uma instituição de ensino superior do Rio Grande do Sul. **Estudo & debate**, Lajeado, v. 21, n. 1, p. 37-58, 2014.

MONTEIRO, P. C. Importância da Educação Previdenciária. In: Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, 29., 2008. **Anais...** Rio de Janeiro: Abrapp/ICSS/Sindapp, nov., 2008. p. 68-75.

SILVA, H. A. **O papel da previdência complementar no planejamento financeiro:** compreensão dos estudantes do curso de administração da UFSC. 2015. 78f. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.



ELEVÂNCIA DO POWER BI NA ROTINA PROFISSIONAL DE NOVOS ADMINISTRADORES

Prof. Saulo Cardoso Malbar da Silva
Tayná Luisa Pogian Nascimento
Matheus Torezani de Souza de Jesus
Jessica Cristina Heidmann Galacho
Rafael dos Santos Vieira
Juliano Fraga de Freitas
Thaynara Silva Costa

Introdução: O mercado de trabalho para profissionais com conhecimento na ferramenta *Power BI* está em alta. Com a crescente demanda por especialistas nessa área, surgem diversas oportunidades de carreira para quem possui conhecimento e habilidades nesta ferramenta. As empresas estão buscando constantemente maneiras de tomar decisões assertivas, identificando as tendências e comunicando informações complexas de forma clara e objetiva. É nesse contexto que o *Power BI*, uma ferramenta de *Business Intelligence da Microsoft*, surge como uma verdadeira revolução. O *Power BI* é uma ponte que conecta informações empresariais com análises de dados complexos, auxiliando na tomada de decisões, capacitando empresas e indivíduos a explorarem, visualizarem e compartilharem informações de maneira eficaz, permitindo uma compreensão mais profunda dos dados e fornecendo uma visão clara do desempenho organizacional. Diante disso, este estudo propõe medir e avaliar o nível de conhecimento dos estudantes da Faculdade Estácio de Sá Vitória, em relação ao programa *Power BI*, com base em uma pesquisa que será realizada dentro da unidade de ensino, examinaremos casos reais de uso e compartilharemos dicas e recursos para ajudá-los a aproveitar ao máximo essa ferramenta, que será valiosa para a carreira profissional. **Objetivos:** O objetivo da pesquisa é identificar o nível de conhecimento dos estudantes, para assim avaliarmos e orientarmos os mesmos a como incluir a ferramenta para o



âmbito profissional. É demonstrar que por mais que outras ferramentas do pacote da *Microsoft* sejam mais populares e de fácil acesso, as empresas buscam reduzir gastos, otimizando o tempo dos colaboradores e obter resultados precisos utilizando a ferramenta *Power BI*. É recomendado por ser acessível, possuir uma visualização personalizada se adequando à cultura da empresa, é integrada ao Excel ao qual é mais utilizado normalmente. Com a pesquisa de campo podemos divulgar essa ferramenta para que possam adquirir mais conhecimento, um diferencial no currículo e uma evolução no mercado de trabalho. **Referencial Teórico:** O *Power BI* é uma ferramenta de *Business Intelligence* da Microsoft, cuja documentação e informações são predominantemente fornecidas pela Microsoft e pela comunidade de usuários, não tendo autores específicos associados. No entanto, especialistas experientes podem oferecer insights valiosos sobre o *Power BI*. *Marco Russo e Alberto Ferrari* são dois autores reconhecidos na comunidade de *Power BI* e *Business Intelligence*. Eles escreveram vários livros populares a respeito da ferramenta. Um dos livros mais notáveis deles é "*Analyzing Data with Power BI and Power Pivot for Excel*." Este livro aborda sobre como usar o *Power BI* e o *Power Pivot* no Excel para análise de dados avançada e criação de modelos de dados eficazes. Segue alguns tópicos apresentados: ***Introdução ao Power BI e Power Pivot; Importação e Transformação de Dados; Modelagem de Dados; DAX (Data Analysis Expressions); Visualizações e Relatórios; Integração com o Excel; Análise Avançada; Exemplos Práticos***. No geral, o livro de *Marco Russo e Alberto Ferrari* é altamente recomendado para aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos no uso do *Power BI* e do *Power Pivot* e tirar o máximo proveito dessas poderosas ferramentas de análise de dados. **Metodologia:** A pesquisa de campo envolveu os estudantes de Administração da Faculdade Estácio de Sá de Vitória, que responderam a um questionário disponibilizado através de um formulário no *Google Forms*. Utilizamos questionários e entrevistas para avaliar o nível de conhecimento sobre a ferramenta *Power BI*. O questionário incluiu perguntas estruturadas sobre a familiaridade com o *Power BI*, experiência prévia com a ferramenta, capacidade de criar visualizações de dados e o



entendimento da importância do *Power BI* no contexto empresarial. Através da pesquisa qualitativa foi possível medir a necessidade de conhecimento, treinamento prático e atualizações no currículo do curso e do estudante, uma vez que embora a maioria ainda não tenha utilizado a ferramenta com frequência, a aplicação prática tem sido limitada. Com base na pesquisa é possível avaliar o nível de conhecimento e definir o planejamento estratégico para tornar o *Power BI* uma ferramenta que trará um diferencial na rotina de trabalho dos novos administradores. **Resultados e Discussão:** Agora que já temos os resultados organizados nas devidas ilustrações, já sabemos quais os pontos fortes que eles possuem e que não podem ser esquecidos na discussão, ao definirmos a sequência de apresentação dos dados que torna a história do trabalho coerente, por mais que produzimos no excel com o mesmo estilo, o *Power BI* tem mais gráficos e a criação dele é mais fácil e intuitiva. Nele conseguimos baixar mais novos gráficos (visuais) para podermos complementar. O seu *DASHBOARD* (PAINEL VISUAL), onde é possível analisar dados importantes para qualquer operação de uma empresa. Só precisamos ficar atentos na norma para saber se a seção de resultados e discussão pode ser escrita de forma conjunta. Se sim, maravilha. Se não, você escreve o resultado de forma bem crua. “O resultado expresso na figura X representa Y”. E na discussão irá de fato explicar o significado daquele resultado e confrontar com dados. Toda essa preparação vai facilitar muito na hora de escrever. Mas o que escrever nos resultados e discussão? O segredo para escrever essa seção é: Olhar para o seu resultado e analisar criticamente o que ele quer dizer depois disso, procure outros trabalhos que corroboram com o seu. **Conclusões:** O propósito dessa pesquisa de extensão é indicar as vantagens que as empresas podem obter ao implantar o sistema *Power BI* em suas tomadas de decisões. Levando-se em consideração a eficiência do sistema ao obter resultados em tempo real, como: relatórios interativos, visualização de dados, integração de dados, atualizações em tempo real, análise de tendências, compartilhamento e colaboração, acesso móvel e segurança de dados, além dessas vantagens é



considerado um software “baixo custo” em sua versão econômica fornecido pela marca Microsoft.

(Utilizamos para essa pesquisa dados coletados pelo Google Forms, tendo os estudantes do curso de Administração da faculdade Estácio de Sá como público entrevistado com perguntas objetivas, pesquisas e artigos feitas pelos integrantes do grupo.)

Palavras-chave: power bi; conhecimento; ferramenta; análise de dados; mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRARI, Alberto; RUSSO, Marco. **Analyzing data with power BI and power pivot for excel.** Microsoft Press, 2017.



LIDERANÇA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL NO CONTEXTO BRASILEIRO: ESTUDO DE CASO EM UMA CLÍNICA MÉDICA

Profº Renan Bambini Moreira
Aline Contreiro Saar Bernini
Ana Carolina Campos Vitali
Barbara Cristina Rodrigues
Kécia Simone Silva Araújo

Introdução: Buscar o melhor perfil de liderança com o fulcro de elevar a gestão de pessoas e o sucesso da organização tem sido o desafio da administração de empresas nos tempos atuais (TURANO E CAVAZOTTE, 2016). Esta pesquisa busca contribuir para a reflexão sobre a liderança enquanto tema de interesse central nas organizações contemporâneas e identificar através de um estudo de caso as bases do conhecimento que têm orientado as organizações modernas. Uma vez que a pesquisa científica sobre a liderança tem sido construída majoritariamente no contexto internacional (SANT'ANNA ET AL, 2012). Este trabalho também contribui para uma melhor compreensão das tendências da área e para o debate sobre o estado da arte desse campo atualmente. Apesar dos avanços das pesquisas na temática de liderança, há diversas lacunas a serem preenchidas, nesse sentido, os achados do estudo de Gambirage, Hahn e Da Silva (2018) apontam o recurso humano como uma vantagem competitiva, e a avaliação de competência e comportamentos auxiliam na manutenção desse elemento. Neste sentido, a presente pesquisa pretende contribuir expandindo a literatura ao identificar e discutir os estilos de lideranças predominantes em uma clínica médica em Vitória. **Objetivos:** Investigar o impacto da liderança no engajamento dos funcionários na clínica Centro Oftalmológico de Vitória (COV). Analisar como os estilos de liderança afetam a cultura organizacional e a satisfação dos funcionários da clínica COV. Examinar como a comunicação eficaz do líder afeta a colaboração e a



produtividade da equipe na clínica COV. **Referencial Teórico:** O comportamento organizacional, enquanto estudo científico, almeja analisar e investigar o impacto que indivíduos, grupos e a própria estrutura organizacional tem sobre o comportamento de pessoas dentro das organizações e assim buscar melhorar a eficiência organizacional (ROBBINS, 2010). Considerando essa temática, os estudos que abordam o capital humano ganharam ênfase na década de 80 com relação ao papel desenvolvido pelo recurso intangível - capital humano - no desempenho das organizações. Desde então, avançou-se com estudos acerca da relevância do papel do capital humano dentro das empresas (FERRAZ, DERISIO E CRISPIM, 2007). Diante dessas perspectivas, as empresas têm buscado formas de continuar sobrevivendo e mantendo-se competitivas no mercado em que atuam. Por consequência, encontram como alternativa para assegurar sucesso a adoção de práticas como o investimento em capital humano, bem como, a análise do perfil de liderança. Quando se refere ao sistema brasileiro de liderança, Chu (2010) destaca dois perfis de liderança bastante distintos: o gestor mais tradicional, perfil moldado ao período anterior à abertura econômica e a globalização (entre os anos de 1980 e 1990); e o gestor mais moderno, conectado à gestão de transformação e orientado às dimensões objetivas do negócio. Portanto, existe a perspectiva de que os líderes brasileiros estão mudando sua postura em relação ao contexto que envolve a liderança, deixando de lado padrões paternalistas, migrando para um padrão de orientação voltado para o alcance das metas de autonomia e de independência dos liderados. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva (MARTINS E THEÓPHILO, 2009). A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso (YIN, 2010), no qual se selecionou a Clínica Oftalmológica - COV para um estudo de caso. Visando aplicar um Teste de Perfil de Autoconhecimento nas principais lideranças *in loco* e elaborar uma análise dos resultados a partir do perfil de habilidades e competências individuais correlacionados as principais teorias comportamentais e de lideranças. **Resultados e Discussão:** Em fase de pesquisa. **Conclusões:** O estudo consisti em identificar e discutir os estilos de lideranças predominantes em uma clínica oftalmológica capixaba. Esperamos que a análise da evidência desse fenômeno aponte



que os estilos de liderança mais presentes nos gestores da clínica em estudo sejam os transformacionais.

Palavras-chave: Estilos de liderança; Clínica Oftalmológica; Comportamento organizacional; Capital humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHU, R.A. **Modelo contemporâneo da gestão à brasileira**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FERRAZ, S.; DERISIO, D. P. L.; CRISPIM, S. F. Capital humano: fonte de vantagem competitiva? A visão de duas organizações do setor farmacêutico. In: **Encontro de gestão de pessoas e relações de trabalho - engpr**, 1., Natal, RN, 2007. Anais [...]. Natal: EnGPR, 2007

GAMBIRAGE, C.; HAHN, I. S.; DA SILVA, J. C. Recursos estratégicos e vantagem competitiva na indústria madeireira catarinense. **Revista Inteligência Competitiva**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 56-84, 2018

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas** 2. ed, São Paulo: Atlas, 2009.

ROBBINS, S. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

SANT'ANNA, L. L., PASCHOAL, T., & GOSENDO, E. E. M. Bem-estar no trabalho: relações com estilos de liderança e suporte para ascensão, promoção e salários. **Revista de Administração Contemporânea**, 16(5), 744-764, 2012. Doi: 10.1590/S1415-65552012000500007

TURANO, L. M., & CAVAZOTTE, F. Conhecimento Científico sobre Liderança: Uma Análise Bibliométrica do Acervo do The Leadership Quarterly. **Revista De Administração Contemporânea**, 20(4), 434–457, 2016. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2016140075>

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE VIANA – AEV ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO COMO POTENCIALIZADOR DE CONEXÃO ENTRE SOCIEDADE CIVIL, PODER PÚBLICO E ENTIDADES PRIVADAS

Profº Saulo Cardoso Malbar da Silva

Aline Contreiro Saar Bernini

Ana Carolina Campos Vitali

Barbara cristina Rodrigues

Kécia Simone Silva Araújo

Realizada entrevista on-line e visita ao site da instituição para organização e conhecimento teórico para levantamento de informações que corroborem o processo de consultoria para estruturação de metodologia de comunicação em redes sociais – Instagram e LinkedIn. Por tratar-se de uma Organização da Sociedade Civil – OSC, sem fins lucrativos, baseada em associação de empresários da Cidade de Viana, a instituição não possui uma sede própria ou um corpo de funcionários estruturado, sendo utilizada as dependências das empresas associadas conforme demandas e pautas agendadas. **A Associação Empresarial de Viana - AEV** é composta por 60 empresas que possuem atividades industriais e comerciais na cidade de Viana, tendo, cada empresa, direito a indicar dois representantes para as atividades associativista. A AEV possui um corpo diretivo, um conselho consultivo, um conselho fiscal e uma secretaria executiva não havendo outros setores, departamentos ou funcionários. A AEV está buscando sua inserção no mercado digital através das redes sociais: Instagram - maior apelo comunitário tendo como objetivo a aproximação da associação e seus associados com a comunidade onde estão inseridos, e LinkedIn - maior apelo profissional com objetivo de atingir prováveis parceiros e novos associados. Em ambas as redes, o objetivo é tornar-se um potencializador de divulgação de ações associativistas empresarial como atrativo para moradores e profissionais locais equalizando oportunidades de negócios e



de empregos fomentando assim um ambiente de negócios cada vez mais atrativo para quem investe e para quem busca opções no mercado de trabalho. **Introdução:** Busca eficaz e efetiva das demandas de presença digital da AEV para atingir o público alvo em redes distintas como foco na aproximação da associação com a comunidade e a captação eficaz de novos associados. **Objetivos:** Criação das redes sociais Instagram e LinkedIn para propagação das ações desenvolvidas pela AEV e desenvolvimento estratégico do cronograma de postagens. **Referencial Teórico:** Mídias sociais potencializando a comunicação entre as instituições de terceiro setor e as comunidades nas quais estão inseridas dando visibilidade às ações de parceria entre entidades públicas e privadas. Metodologia: Aplicamos a metodologia SWOT, onde a sigla SWOT significa: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças), também conhecida como Análise FOFA ou Matriz SWOT, utilizada como uma das principais ferramentas de planejamento e gestão estratégica nas empresas, uma vez que busca analisar cenários e embasar a tomada de decisões, através do diagnóstico completo da situação da própria empresa e dos ambientes que estão inseridos. Resultados e Discussão: Ainda em fase de conclusão. Conclusões: A pesquisa ainda não fora finalizada, contudo conseguimos identificamos que a AEV, não tem um direcionamento relacionado ao Marketing, e o projeto em si, busca um modo de expansão, sendo ele através da criação das redes sociais Instagram e LinkedIn, para atingir um número maior de pessoas, uma vez que o objetivo principal desta associação é a inserção de novos associados.

Palavras-chave: Associados, redes sociais, fraquezas, swot.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO Empresarial de Viana – AEV. Disponível em: <<https://aeviana.com.br/associados/>>. Acesso em: 05 de Outubro de 2023.

CASAROTTO, Camila. **Aprenda o que é análise SWOT**, ou análise FOFA. Rockcontent, 2019. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/como-fazer-uma-analise-swot/>>. Acesso em: 05 de Outubro de 2023.

Anais do VIII Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV – ISSN 2764-1775
<http://periodicos.estacio.br/index.php/ASPPFF/index>, n.8, v.4, p. 1-63, nov.2023



BRASIL, Grupo BLB. **5 ferramentas de Planejamento Estratégico**: saiba como usar. BLB Auditores e Consultores, 2017. Disponível em: < <https://blbauditoreseconsultores.com.br/blog/ferramentas-planejamento-estrategico/>>. Acesso em 05 de Outubro de 2023.



CONSEQUÊNCIAS DA GESTÃO FAMILIAR E DA CENTRALIZAÇÃO NA ENTREGA E SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Profº Saulo Cardoso Malbar da Silva

Gladysthon Patrício de Souza Gianizelli Gomes

Tamires Pimenta da Silva

Thales Lyra Rodrigues Pereira

Igor dos Santos Pontes

Nathanny Gundis Oliveira

Luiz Gustavo Gonçalves Cardoso

Daiane de Medeiros Pereira

Alexsander Pinto da Penha

Introdução: Considerando o cenário organizacional brasileiro, onde 80% das organizações são de origem familiar, em muitas empresas temos conflitos relacionados com emocional intensificados entre os sócios, paternalismo, submissão dos funcionários, jogo de poder, centralização do poder, entre outras situações que podem impactar na qualidade do produto entregue e satisfação do cliente. A empresa abordada no estudo é a Pedras Nobres, que foi criada inicialmente pelo pai do atual proprietário da empresa, que iniciou as atividades na área de comercialização de mármore, com foco na compra de refugos, que garantiam serviços pequenos, devido ao tamanho das peças. Com o acompanhamento ao longo dos anos no trabalho do pai, o proprietário percebeu a possibilidade de expansão do negócio, pois o Espírito Santo é um dos estados com maior fornecimento de mármore para mercado. Sendo assim, passaram a trabalhar com mármore de maior porte, sendo necessário maior investimento em maquinários e funcionários, para a aprimoração dos produtos entregues, passando o foco das entregas para clientes de alto padrão. Os problemas percebidos na empresa estudada, estão relacionados diretamente com a gestão familiar, na relação pai e filho na tomada de decisões, e na centralização de todas as etapas dos processos, como vendas, produção, atendimento e gestão. **Objetivos:** Como objetivo geral, focaremos



na análise da relação entre a satisfação do cliente relacionando a centralização da tomada de decisões e gestão familiar presente no negócio. Com base nisso, estabeleceu-se objetivos específicos como: traçar estratégias de descentralização das atividades operacionais e administrativas; mudança na estrutura de gestão do negócio, com o afastamento da influência familiar. **Metodologia:** Para alcançar os objetivos traçados, 1. Definição da empresa: a empresa foi escolhida com base no conhecimento do contexto necessário para atender aos critérios da pesquisa proposta. 2. Coleta de dados: os dados necessários para o estabelecimento das estratégias foram feitos através de entrevista com o proprietário, extraindo informações essenciais para o entendimento do fluxo operacional, administrativo e gerencial. 3. Entrega de propostas: após analisar os dados, foram traçadas duas frentes estratégicas relacionadas com o desafogamento das demandas centralizadas no proprietário e conflitos familiares relacionados com a forma na qual o negócio é conduzido. **Resultados e Discussão:** A partir da percepção de que todos os processos decisórios, operacionais e administrativos estão focados em uma só pessoa, que tem resistência na delegação de funções com a preocupação de que os funcionários não terão a mesma “visão de dono”, acarretando na redução da qualidade dos produtos e satisfação do cliente, é necessário conscientizá-lo de que sem a delegação de funções não será possível realizar planos de ações necessários para a melhoria de todas as áreas envolvidas no processo, como por exemplo a modelagem de processos para os funcionários do setor operacional. Assim como, os conflitos familiares no próprio local de trabalho causam impactos no próprio clima organizacional, além da insatisfação dos clientes. **Conclusões:** Para que seja iniciado a solução dos problemas descritos, foram propostas duas estratégias: 1. Separação do local de trabalho entre as partes conflitantes da gestão familiar, fazendo com que o pai, passe a realizar suas demandas de casa, ou atribuí-lo a outra função que não seja necessária a presença no local. 2. Delegar funções a outros funcionários de maior confiança, e atribuir autonomia para a tomada de decisões, visando a descentralização da gestão, conseguindo também o desenvolvimento da operação.



Palavras-chave: centralização, gestão familiar, satisfação do cliente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Empresa familiar: veja os desafios e como superá-los. Blog Portal Pós, 2023. Disponível em: <https://blog.portalpos.com.br/empresa-familiar/>. Acesso em: 04/10/2023.

Empresa familiar: problemas mais comuns e como solucionar. Empresa Autogerenciável, 2022. Disponível em: <https://empresaautogerenciavel.com.br/blog/gestao/empresa-familiar-problemas>. Acesso em: 04/10/2023.

Empresas familiares: resolvendo conflitos com soluções eficientes. SEBRAE, 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigos/home/como-resolver-conflitos-em-empresas-familiares,48e7b08847c9a510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 04/10/2023.



ESTRATÉGIA DE MARKETING COLEÇÃO DE VERÃO

Profº Saulo Cardoso Malbar da Silva

Hiarley Gabriel da Silva Nunes

Taiane souza Miranda Caetano

Khatyellen Alves de Oliveira Silva

Jerrany Menezes Silva

Jociélia Verissimo Ricardo

Mylena Menezes Ferreira Assunção

Introdução: Quando falamos em estratégia, várias dúvidas aparecem em nossas cabeças, o que fazer? Qual caminho devo seguir? Mas primeiro devemos entender o que é estratégia, para Hamel e Prahalad (1995), a estratégia é o meio pelo qual uma empresa reconhece suas necessidades básicas, desaprende parte do passado para poder descobrir o futuro, desenvolve capacidade de previsão do mercado de amanhã, cria metas que superam os limites e desafia a conseguir, criativamente, a alavancagem dos recursos e desenvolve liderança com competências essenciais. Outros pensadores possuem pensamentos parecidos, para Oliveira (2004) a gestão estratégica é o processo administrativo que proporciona uma sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela empresa, visando ao otimizado grau de interação com o ambiente e atuando de forma inovadora e diferenciada. O planejamento estratégico é, normalmente, de responsabilidade dos níveis mais altos da empresa.

Objetivos: Analisar e encontrar problemas relacionados diversos pontos, que podem estar ligados a estratégia de marketing, administração, relação interpessoal entre outros. Após analisar e encontrar esses problemas, buscaremos soluções plausíveis a fim de solucioná-los. **Referencial Teórico:** A gestão e planejamento estratégico desempenha um papel essencial para o desenvolvimento de qualquer empresa ou organização que planeja uma boa ascensão. Uma dificuldade e ao mesmo tempo um grande desafio que os administradores enfrentam, segundo Ansoff (1977), é que as



empresas devem ser conduzidas para o futuro sem que esta ação seja apenas uma repetição do passado, pois, afinal, nem sempre as técnicas bem-sucedidas do passado garantem iguais resultados no futuro. Esta citação de Ansoff (1977) encaixa-se perfeitamente no contexto estudado nesta pesquisa, visto que o mercado a qual a empresa Khafit que é uma varejista de roupas fitness está inserido é um mercado altamente agressivo e que se moderniza e evolui constantemente. Outros pensadores também possuem opiniões importantes sobre o assunto que é o caso de Prahalad e Hamel (2004) afirmam que não se deve pensar nas empresas apenas como um conjunto de unidades de negócios, mas que os gerentes devem começar a entendê-las como um conjunto de competências essenciais, ou seja, habilidades e tecnologias que permitam às empresas oferecerem benefícios através de possíveis oportunidades pouco percebidas, distinguindo “competências existentes das novas competências, e os produtos-mercados existentes dos novos produtos-mercados”. Portanto o planejamento e gestão estratégica é a ferramenta que ajuda com as empresas mantenham o desempenho em altíssimo nível, prevendo e solucionando problemas e criando alternativas para se manter no topo ou alcançá-lo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa extensionista onde direcionaremos nossas atenções a uma específica empresa e buscaremos problemas a serem corrigidos, para o sucesso dessa busca utilizaremos ferramentas como a importantíssima matriz SWOT que a muito tempo vem sendo uma das principais fonte de informações estratégicas; preenchimento de formulários de caráter informativo, mapas estratégicos, reuniões e conversas com lideranças desempenharam papel importante nessa pesquisa. **Resultados e Discussão:** Em fase de pesquisa. **Conclusões:** Esperamos de forma definitiva provar da eficiência do planejamento estratégico e alavancar positivamente a empresa alvo de nossa pesquisa, solucionando desde problemas mínimos aos mais avançados, trazendo assim satisfação e reconhecimento.

Palavras-chave: análise; planejamento; estratégico;



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANSOFF, H. I. **Estratégia Empresarial**. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1977.



PERFIL DE LIDERANÇA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: EXISTE CORRELAÇÃO?

Profº Renan Bambini Moreira

Hiarley Gabriel da Silva Nunes

Jerrany Menezes Silva

Gladysthon Patrício de Souza Gianizelli Gomes

Introdução: Inúmeras perguntas surgem quando se imerge nos principais conceitos relacionados a gestão de pessoas e a administração de empresas nos tempos atuais. Algumas vêm sendo abordadas na literatura internacional sobre o enfoque do estudo de liderança desde o início do século XX (CHEMERS, 2000; SPECTOR, 2006). Quais são as qualidades desejadas para bom líder? Quais comportamentos deve adotar? Como o contexto organizacional interfere nesses comportamentos? Existe alguma relação em como a interação entre líder e liderado pode afetar o comportamento de ambos? Ao nos depararmos com estes questionamentos, buscamos analisar como as pesquisas internacionais e as relacionadas ao contexto brasileiro conseguiram dimensionar esses fatores e se de fato existe correlação entre o perfil de lideranças com o estado da arte do Comportamento Organizacional. Há evidências de que a aplicabilidade desses fatores é específica de cada cultura, e que dimensões adicionais podem ser encontradas (BORGES-ANDRADE E PAGOTTO, 2010; JUDGE E KAMMEYER-MUELLER, 2012) ou, ainda, que as pessoas possuem diferentes critérios para avaliar seus líderes (JAVIDAN ET AL., 2006). **Objetivos:** Analisar como os estilos de liderança afetam a cultura organizacional por meio de uma ampla revisão da literatura. Analisar o perfil das lideranças e como suas escolhas e ações podem influenciar positivamente ou negativamente sua equipe. Compreender como o perfil de liderança afeta o comportamento organizacional. **Referencial Teórico:** O comportamento organizacional, enquanto estudo científico, almeja analisar e investigar o impacto que indivíduos, grupos e a própria estrutura organizacional tem sobre o comportamento de pessoas dentro das



organizações e assim buscar melhorar a eficiência organizacional (ROBBINS, 2010). Adicionalmente, Chiavenato (2010) comenta que este estudo comportamental é o conjunto de decisões integradas sobre as relações de emprego que influenciam a eficácia dos funcionários e das organizações. Nesse sentido, é importante constatar que a informação do comportamento organizacional é relevante para avaliar, fazer investimentos e alcançar retornos, ou para designar novas organizações que já existem. Portanto, o comportamento organizacional se distingue por ser um estudo científico aplicado por seguir uma abordagem contingencial, por aproveitar metodologia científica e amparando os indivíduos na resolução dos enigmas organizacionais pertinentes com as ciências sociais. Para Bryman (2004) e Robbins (2010), conceituar liderança parece ser uma tarefa complexa e delicada. Os autores salientam que a liderança é vista como processo pelo qual o líder se identifica para os subordinados, o que é importante, fornecendo um senso de direção e de propósitos por meio da articulação de uma visão de mundo convincente. Portanto, a liderança é a externalização das necessidades intrínsecas de um grupo que se personifica no líder. Quando se refere ao sistema brasileiro de liderança, Chu (2010) destaca dois perfis de liderança bastante distintos: o gestor mais tradicional, perfil moldado ao período anterior à abertura econômica e a globalização (entre os anos de 1980 e 1990); e o gestor mais moderno, conectado à gestão de transformação e orientado às dimensões objetivas do negócio. Portanto, existe a perspectiva de que os líderes brasileiros estão mudando sua postura em relação ao contexto que envolve a liderança, deixando de lado padrões paternalistas, migrando para um padrão de orientação voltado para o alcance das metas de autonomia e de independência dos liderados. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva ainda em fase de alinhamento para um estudo de caso. Visando aplicar um Teste de Perfil de Autoconhecimento nas principais lideranças *in loco* e elaborar uma análise dos resultados a partir do perfil de habilidades e competências individuais correlacionados as principais teorias comportamentais e de lideranças. **Resultados e Discussão:** Em fase de pesquisa. **Conclusões:** Espera-se definir que existe de fato uma correlação significativa entre liderança e comportamento organizacional. Uma vez



que a liderança desempenha um papel significativo em termos de comportamento em uma organização, influenciando positivamente as atitudes dos membros da equipe, promovendo uma cultura organizacional saudável, estabelecendo expectativas claras, motivando e modelando comportamentos desejados.

Palavras-chave: Comportamento Organizacional. Liderança. Relações Interpessoais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES-ANDRADE, J. E., & PAGOTTO, C. P. O estado da arte da pesquisa brasileira em psicologia do trabalho e organizacional [Especial]. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 26, 37-50, 2010 doi: 10.1590/S0102-37722010000500004.

BRYMAN, A. Liderança nas organizações. **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo, Atlas, 2004.

CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHU, R.A. **Modelo contemporâneo da gestão à brasileira**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CHEMERS, M. M. Leadership research and theory: a functional integration. **Group Dynamics: Theory, Research, and Practice**, 4(1), 27-43, 2000. doi: 10.1037//1089-2699.4.1.27

JAVIDAN, M., DORFMAN, P. W., LUQUE, M. S., & HOUSE, R. J. (2006). In the eye of the beholder: cross cultural lessons in leadership from project GLOBE. **The Academy of Management Perspectives**, 20(1), 67-90. doi: 10.5465/AMP.2006.1987

JUDGE, T. A., & KAMMEYER-MUELLER, J. D. (2012). Job attitudes. **Annual Review of Psychology**, 63, 341-367. doi: 10.1146/annurev-psych-120710-100511

ROBBINS, S. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

SPECTOR, P. E. (2006). **Psicologia nas organizações**. São Paulo: Saraiva.



DETERMINANTES E CARACTERÍSTICAS DOS GASTOS COM AUDITORIA APÓS A ADOÇÃO DAS *IFRS*: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E SOCIOMÉTRICA

Prof^o Joaquim Francisco de Oliveira Neto
Herlon Azevedo Rodrigues Braga

Introdução: A exigência de padrões de auditoria mais competentes que consideram as premissas das *IFRS*, culminou no aporte geral que as empresas de auditoria promovem no que diz respeito ao custo dos seus serviços. Serviços estes que passam a ser cada vez mais exigidos. O objetivo desta pesquisa é de identificar e caracterizar os artigos publicados nos periódicos nacionais de contabilidade e áreas afins sobre “Honorários e Gastos com Auditoria” após o advento das *IFRS* no Brasil, entre 2007 e 2023.

Metodologia: A pesquisa a ser desenvolvida é de caráter exploratório, com abordagem quantitativa, utilizando técnicas bibliométricas e sociométricas. A coleta de dados será efetuada nos sites dos periódicos disponíveis na *internet*, procurando artigos relacionados com o tema “gastos e honorários de auditoria” entre os anos de 2007 e 2023, período no qual a partir de 2007 a adoção das *IFRS* no Brasil começou a se concretizar. Para a realização da coleta, será utilizada a ferramenta de busca dos sites dos 55 periódicos selecionados previamente, procurando os seguintes termos: “honorários de auditoria”; “custos de auditoria”; “gastos de auditoria” e; “despesa de auditoria”. Para a seleção dos artigos publicados nos periódicos, será efetuada uma leitura dos resumos a fim de apurar se eles tratam do tema em análise. Com o *software Microsoft Excel®*, serão organizados os dados e realizadas as análises bibliométricas, e as análises sociométricas serão realizadas com *software UciNet®*.

Referencial Teórico: Diversos podem ser os fatores que influenciam a determinação de gastos com auditoria, e muitos estudos trazem essa discussão por meio de modelos econométricos que explicam a influência de variáveis nos fatores que determinam os honorários de auditoria (HALLAK; CARVALHAL-DA-SILVA, 2012; CASTRO *et al.*, 2014). Com o



advento das *IFRS*, a padronização das demonstrações contábeis passou a exigir das empresas de auditoria uma prestação de serviços com maior engajamento na relação de transparência, relevância e fidedignidade dos informes contábeis, o que influenciou a formulação e a determinação dos valores dos serviços de auditoria que estão sendo prestados, principalmente pelas *Big Four* (MUNHOZ *et al.*, 2014). Por essa razão, o estudo se torna relevante, considerando que os valores de honorários (gastos) de auditoria é uma variável importante na determinação dos serviços de auditoria que são contratados e realizados nas empresas. Neste contexto, surgem questionamentos no sentido de se evidenciar os principais aspectos determinantes para a definição dos gastos com auditoria das empresas após a adoção das *IFRS*. **Resultados esperados:** Busca-se apresentar as características da produção científica destacando as instituições de ensino superior mais produtivas, bem como os pesquisadores que mais publicam artigos nestes periódicos avaliados. Procura-se também apresentar uma rede de relacionamento de coautoria dos pesquisadores e instituições, buscando identificar coesão. Serão apresentadas as características dos artigos publicados, identificando os fatores determinantes de honorários e dos gastos com auditoria que fazem relação com diversas outras variáveis corporativas. **Conclusões:** O estudo busca contribuir para que haja uma demarcação do tema e auxilie em pesquisas sobre a área, traçando um panorama sobre a produção científica sobre os gastos e honorários de auditoria que as companhias assumem.

Palavras-Chave: Auditoria. Gastos auditoria. *International Financial Reporting Standards, IFRS*.

REFERÊNCIAS

CASTRO, W. B. L. et al. Determinantes dos honorários de auditoria: um estudo nas empresas listadas na BM&FBovespa *In: Encontro ANPAD*, 38., 2014. **Anais...** RJ, set 2014.

HALLAK, R. T. P.; CARVALHAL-DA-SILVA, A. L. Determinantes das despesas com serviços de auditoria e consultoria prestados pelo auditor independente no Brasil. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 23, n. 60, p. 223-231, 2012.



MUNHOZ, T. R. *et al.* O impacto da adoção obrigatória das *IFRS* nos honorários de auditoria em empresas da Bovespa. *In:* Congresso USP de Contabilidade e Controladoria, 14., 2014. **Anais..** SP: FIPECAFI, 2014.



DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO PANZZONE

Prof. Saulo Cardoso Malbar da Silva
Andressa Pires Gonçalves
Beatriz de Souza Barbosa
Diego Santana Queiroz
Izabela Chaves Ferreira
Luiz Carlos Azevedo de Almeida
Mayara Carolune Jesus do Nascimento
Samylle Freitas Melo Vieira

O diagnóstico estratégico da Padaria Panzzone, revelou uma série de desafios a serem abordados. A padaria, apesar de contar com 17 anos de experiência e uma base fiel de clientes, enfrenta limitações significativas em sua estratégia de marketing, o que tem impacto direto em sua visibilidade e capacidade de atrair novos consumidores. Este resumo detalha o projeto proposto para superar esses desafios e fortalecer a posição da Padaria Panzzone no mercado. O objetivo central deste projeto é desenvolver e implementar estratégias de marketing eficazes para a Padaria Panzzone. O foco principal é ampliar a base de clientes, aumentar as vendas e fortalecer a retenção de clientes já existentes. Especificamente, buscamos:

1. Criar um programa de treinamento para a equipe da padaria, visando à compreensão e à aplicação de estratégias de marketing.
2. Introduzir degustações e amostras grátis de produtos exclusivos para atrair novos clientes.
3. Compartilhar histórias autênticas da padaria para estabelecer uma conexão emocional com os clientes.
4. Oferecer sacolas personalizadas e aprimorar os rótulos dos produtos para uma experiência de compra mais agradável.
5. Implementar estratégias de mídias sociais e avaliar a possibilidade de parceria com o IFood para ampliar a visibilidade e a entrega dos produtos.



As estratégias propostas se baseiam nas melhores práticas de marketing, centrando-se na atração e retenção de clientes, bem como na qualidade dos produtos oferecidos. As estratégias incluem:

1. **Treinamento da Equipe:** Capacitar a equipe para compreender a importância do marketing e como aplicar estratégias de maneira eficaz.
2. **Degustações e Amostras Grátis:** Oferecer experiências diretas aos clientes, permitindo que experimentem os produtos antes da compra.
3. **Divulgação de Histórias de Bastidores:** Criar uma conexão emocional por meio de narrativas autênticas da padaria.
4. **Criação de Sacolas Personalizadas e Rotulagem Melhorada:** Aprimorar a experiência de compra e reforçar a marca.
5. **Estratégias de Mídias Sociais e Parceria com IFood:** Ampliar a visibilidade e a entrega dos produtos.

O projeto será implementado em várias etapas, começando pelo treinamento da equipe. A capacitação garantirá que todos compreendam a importância do marketing e estejam preparados para aplicar as estratégias propostas. Em seguida, serão introduzidas degustações e amostras grátis para atrair novos clientes. A divulgação de histórias de bastidores será realizada por meio de quadros, fotos e mídias sociais. Simultaneamente, sacolas personalizadas e rótulos aprimorados serão introduzidos para proporcionar uma experiência de compra excepcional. Além disso, a presença nas redes sociais será intensificada, compartilhando fotos atraentes dos produtos e interagindo com os clientes. A parceria com o IFood também será avaliada para ampliar o alcance da padaria. **Resultados e Discussão:** Antecipamos que essas estratégias de marketing resultarão em diversos benefícios para a Padaria Panzzone. As degustações e amostras grátis aumentarão a atratividade dos produtos, enquanto a divulgação de histórias de bastidores estabelecerá uma conexão emocional com os clientes. Sacolas personalizadas e rótulos melhorados melhorarão a experiência de compra, e a presença nas redes sociais e a parceria com o IFood ampliarão a visibilidade da padaria. **Conclusões:** Este projeto representa um passo importante na evolução da Padaria



Panzzone. Ao adotar estratégias de marketing eficazes, a padaria está melhor preparada para atrair novos clientes, aumentar as vendas e manter sua posição no mercado. A implementação bem-sucedida dessas estratégias fortalecerá ainda mais a reputação da Padaria Panzzone e garantirá seu sucesso contínuo. O compromisso com a melhoria contínua e a inovação é essencial para o crescimento sustentável da padaria. Palavras-chave: Padaria Panzzone, estratégias de marketing, treinamento, degustações, mídias sociais, IFood.

Palavras-chave: entre 3 (três) e 5 (cinco) palavras; escritas em letra minúscula; separadas por ponto e vírgula; mesma fonte do resumo *Arial* tamanho 12.



ANÁLISE DE LIDERANÇA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL BRASILEIRO: ESTUDO DE CASO NO INTP

Profº Renan Bambini Moreira
Pedro Henrique Ferreira dos Reis
Mylena Menezes Ferreira Assunção
Diego Santana Queiroz

Introdução: A crescente relevância do capital humano no contexto das organizações tem ganhado preponderância nos estudos de gestão empresarial. Isso se deve, em grande parte, pelo fato de o sucesso ou fracasso de uma organização ser fortemente influenciado, além de outros fatores, pela maneira de liderar seu capital humano. (NASCIMENTO; TAKEDA, 2017; SAMUL, 2020; ALOK, 2022). Para Turano e Cavazotte (2016), o atual posicionamento ativo dos consumidores, as comunidades, o conjunto de *stakeholders*, as mudanças sociais, culturais e tecnológicas impulsionam ou inibem a manifestação de liderança, pois estão em constante movimento. Neste sentido, a presente pesquisa pretende contribuir expandindo a literatura ao identificar e discutir os estilos de lideranças predominantes no Instituto Nacional de Tecnologia Preventiva (INTP). **Objetivos:** Investigar o impacto da liderança no contexto organizacional do INTP. Analisar como os estilos de liderança afetam a cultura organizacional e a satisfação dos funcionários do INTP. Examinar como a comunicação eficaz do líder afeta a colaboração e a produtividade operacional do INTP. **Referencial Teórico:** O comportamento organizacional, enquanto estudo científico, almeja analisar e investigar o impacto que indivíduos, grupos e a própria estrutura organizacional tem sobre o comportamento de pessoas dentro das organizações e assim buscar melhorar a eficiência organizacional (ROBBINS, 2010). Stewart (1998) afirma que o capital intelectual, fonte para a vantagem competitiva da organização, pode ser decantado em três dimensões: capital estrutural, capital do cliente e capital humano. Para o autor, o capital estrutural diz respeito à toda estrutura da organização que reproduz/divide



tecnologias, invenções, cultura, sistemas, rotinas, dentre outros. O capital do cliente, o mais valioso à organização, refere-se ao fato de a organização conhecer as necessidades de seus clientes de forma a torná-los leais quanto ao produto e/ou serviço consumido. O capital humano, como fonte de inovação, corresponde aos colaboradores da organização que realizam atividades que agregam valor do ponto de vista do cliente. Assim, com a acirrada concorrência, o capital humano pode ser considerado como uma das vantagens competitivas sustentáveis de uma organização (NASCIMENTO; TAKEDA, 2017). Por consequência, as organizações encontram como alternativa para assegurar sucesso, a liderança consolidada a adoção de práticas como o investimento em capital humano, bem como, pesquisa e desenvolvimento (SAMUL, 2020). Diante dessas perspectivas, as empresas têm buscado formas de continuar sobrevivendo e mantendo-se competitivas no mercado em que atuam. Por consequência, encontram como alternativa para assegurar sucesso a adoção de práticas como o investimento em capital humano, bem como, a análise do perfil de liderança. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva (MARTINS E THEÓPHILO, 2009). A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso (YIN, 2010), no qual se selecionou o Instituto Nacional de Tecnologia Preventiva (INTP) para um estudo de caso. Visando aplicar um Teste de Perfil de Autoconhecimento nas principais lideranças *in loco* e elaborar uma análise dos resultados a partir do perfil de habilidades e competências individuais correlacionados as principais teorias comportamentais e de lideranças. **Resultados e Discussão:** Em Desenvolvimento. **Conclusões:** Esperamos que a análise da evidência desse fenômeno aponte que os estilos de liderança mais presentes nos gestores do INTP em estudo sejam os transformacionais. Ademais, que essa liderança atribua significado às pessoas e às organizações, para conseguir comunicar um propósito, direcionar esforços e recursos para o atingimento de resultados expressivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALOK, K. Finding human nature coherence in theoretical narratives: A heuristics approach and a leadership illustration. **Human Resource Management Review**, v. 32, n. 1, 2022. <https://doi.org/10.1016/j.hrmr.2022.100897>.

Anais do VIII Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV – ISSN 2764-1775
<http://periodicos.estacio.br/index.php/ASPPFF/index>, n.8, v.4, p. 1-63, nov.2023



MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas** 2. ed, São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, E. P.; TAKEDA, W. M. O Setor Florestal e a busca pela sustentabilidade. Somanlu: **Revista de Estudos Amazônicos**, Manaus, v. 13, n. 2, p. 80-94, dez. 2017.

ROBBINS, S. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

SAMUL, J. The Research Topics of Leadership: Bibliometric Analysis from 1923 to 2019. **International Journal of Educational Leadership and Management**, v. 8, n. 2, p. 116-143, 2020. <https://doi.org/doi.org/10.17583/ijelm.2020.5036>

STEWART, T. **Capital Intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campos, 1998.

TURANO, L. M.; CAVAZOTTE, F. Conhecimento Científico sobre Liderança: Uma Análise Bibliométrica do Acervo do The Leadership Quarterly. **Revista De Administração Contemporânea**, 20(4), 434–457, 2016. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2016140075>

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

